

Análise Combinatória

A análise combinatória ou combinatória são cálculos que permitem a formação de grupos relacionados à contagem.

Faz análise das possibilidades e das combinações possíveis entre um conjunto de elementos. Por isso, é muito utilizada nos estudos sobre probabilidade e lógica.

Probabilidade

A Probabilidade é um conceito da matemática que permite analisar ou calcular as chances de obter determinado resultado diante de um experimento aleatório. São exemplos um lançamento de dados ou a possibilidade de ganhar na loteria.

A partir disso, a probabilidade determina o resultado entre o número de eventos possíveis e número de eventos favoráveis, apresentada pela seguinte expressão:

$$P = \frac{n_a}{n}$$

Donde

P: probabilidade

n_a: número de casos (eventos) favoráveis

n: número de casos (eventos) possíveis

Princípio Fundamental da Contagem

O princípio fundamental da contagem postula que:

“quando um evento é composto por n etapas sucessivas e independentes, de tal modo que as possibilidades da primeira etapa é x e as possibilidades da segunda etapa é y, resulta no número total de possibilidades de o evento ocorrer, dado pelo produto (x) . (y)”.

Em resumo, no princípio fundamental da contagem, multiplica-se o número de opções entre as escolhas que lhe são apresentadas.

Como exemplo, podemos pensar na combinação de roupas de uma garota, sendo que ela possui 3 tipos de calças, 4 tipos de blusas, 2 tipos de sapatos e 3 tipos de bolsas.

Logo, para saber quais as diferentes possibilidades que a garota possui basta multiplicar o número de peças: $3 \times 4 \times 2 \times 3 = 72$.

Portanto, a garota possui 72 possibilidades de configurações diferentes para o uso das peças de roupas e dos acessórios apresentados.

Tipos de Combinatória

A combinatória utiliza de importantes ferramentas, ou seja, há três tipos básicos de agrupamento dos elementos: arranjos, combinações e permutações. Todas utilizam o fatorial:

Arranjos

Nos **arranjos**, os agrupamentos dos elementos dependem da ordem e da natureza dos mesmos.

Para obter o arranjo simples de n elementos tomados, p a p ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$A_{p,n} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Como exemplo de arranjo, podemos pensar nas eleições, de modo que 20 deputados concorrem a 2 vagas no estado de São Paulo.

Dessa forma, de quantas maneiras distintas a escolha poderá ser feita? Observe que nesse caso, a ordem é importante, visto que altera o resultado final.

$$A = \frac{n!}{(n-p)!}$$

$$A = \frac{20!}{(20-2)!}$$

$$A = \frac{20!}{18!} = \frac{20 \cdot 19 \cdot 18!}{18!} = 380$$

Logo, o arranjo pode ser feito de 380 maneiras diferentes.

Combinações

As combinações são subconjuntos em que a ordem dos elementos não é importante, entretanto, são caracterizadas pela natureza dos mesmos.

Assim, para calcular uma combinação simples de n elementos tomados p a p ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$C_{p,n} = \frac{n!}{p! (n-p)!}$$

A fim de exemplificar, podemos pensar na escolha de 3 membros para formar a comissão organizadora de um evento, dentre as 10 pessoas que se candidataram.

Para tanto, Maria, João e José são os escolhidos. De quantas maneiras distintas esse grupo pode se combinar?

Note que, ao contrário dos arranjos, nas combinações a ordem dos elementos não é relevante. Isso quer dizer que a combinação Maria, João e José é equivalente à João, José e Maria.

$$C_{p,n} = \frac{n!}{p! (n-p)!}$$

$$C_{10,3} = \frac{10!}{3! 7!} = \frac{(10!).(9!).(8!).(7!)}{(3!).(7!)}$$

$$C_{10,3} = \frac{(10!).(9!).(8!)}{(3!).(2!)} = \frac{720}{6} = 120$$

Logo, há 120 maneiras distintas de combinar os 3 membros da comissão.

Permutações

As permutações são agrupamentos ordenados, donde o número de elementos (n) do agrupamento é igual ao número de elementos disponíveis, expresso pela fórmula:

$$P_n = n!$$

Para exemplificar, pensemos de quantas maneiras diferentes poderiam surgir a sequência de resultados dos 5 números que saíram na loteria: 11, 12, 44, 52, 61.

Sendo assim, os números que compõem o resultado final é uma sequência de 6 números, logo:

$$P_6 = 6!$$

$$P_6 = 6.5.4.3.2.1$$

$$P_6 = 720$$

Logo, o resultado final da loteria, podem ser permutados **720** vezes.

VB - Calculando Combinações, Permutações e Fatorial de um número

Arranjos

Arranjos são agrupamentos nos quais a ordem dos elementos faz diferença.

Por exemplo, os números de três algarismos formados pelos elementos {1,2 e 3} são:

312, 321, 132, 123, 213, 231

Esse agrupamento é um arranjo, pois a ordem dos elementos 1, 2 e 3 é diferente; É considerado arranjo simples, pois os elementos não se repetem.

Para que tenhamos arranjos simples é preciso ter um conjunto de elementos distintos com uma quantidade qualquer de elementos, sendo que os arranjos simples formados irão possuir n elementos, e essa quantidade será igual ou menor que a quantidade de elementos do conjunto.

Permutação

O conceito de permutação expressa a idéia de que objetos distintos podem ser **arranjados** em inúmeras ordens distintas.

Assim seja um conjunto A com n elementos, chamamos de permutação a todo arranjo com n elementos retirados de A .

A cada um dos agrupamentos que podemos formar com certo número de elementos distintos, tal que a diferença entre um agrupamento e outro se dê apenas pela mudança de posição entre seus elementos, damos o nome de permutação simples.

Exemplos:

1) Seja A um conjunto com os elementos {a, b, c}.

As permutações possíveis de A são: {(a,b,c);(a,c,b);(b,a,c);(b,c,a);(c,a,b);(c,b,a)}. Total de 6 permutações.

2) Quantos anagramas possui a palavra OBA ?

As permutações da palavra são: {(OBA);(OAB);(BAO);(BOA);(ABO);(AOB)}. Total de 6 permutações.

Assim para obter o número de permutações com m elementos distintos de um conjunto, basta escolher os m elementos em uma determinada ordem.

O número de permutações de m elementos será expresso por : $P(m)$

A expressão para seu cálculo será dada por:

$$P(m) = m(m-1)(m-2)\dots(m-p+1)\dots 3.2.1$$

Podemos também escrever : $A(m,m) = P(m)$

O Arranjo de m elementos dos quais m elementos participam é igual a Permutação destes elementos.

Uma forma simplificada de expressar a permutação de m elementos é através do fatorial: $P(m) = m!$

Este símbolo de exclamação posto junto ao número m é lido como o fatorial de m , onde m é um número natural.

O fatorial de um número inteiro não negativo pode ser definido de uma forma recursiva através da função **$P=P(m)$** ou com o uso do sinal de exclamação:

$$(m+1)! = (m+1).m! \quad \text{Ex: } 3! = 3.2.1! \Rightarrow \text{que é a mesma coisa que: } 3.2.1 = 6$$

Nota : Lembrando que : $0! = 1$ (o fatorial de zero é igual a 1) e que $1! = 1$ (o fatorial de 1 é igual a 1)

Combinação

Uma combinação sem repetição, em análise combinatória, indica quantas variedades de subconjuntos diferentes com n elementos existem em um conjunto U , com r elementos. Só é usada quando não há repetição de membros dentro do conjunto.

Na combinação simples, a ordem dos elementos no agrupamento não interfere. São arranjos que se diferenciam somente pela natureza de seus elementos.

Portanto, se temos um conjunto A formado por n elementos tomados p a p , qualquer subconjunto de A formado por p elementos será uma combinação, dada pela seguinte expressão:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Por exemplo, considere um conjunto com seis elementos que serão tomados dois a dois:

$$\begin{aligned} C_{6,2} &= \frac{6!}{2!(6-2)!} \\ C_{6,2} &= \frac{6!}{24!} \\ C_{6,2} &= \frac{6 \cdot 5 \cdot 4!}{24!} \\ C_{6,2} &= \frac{30}{2} \\ C_{6,2} &= 15 \end{aligned}$$

Fatorial

Na matemática, o fatorial (AO 1945: factorial) de um número natural n , representado por $n!$, é o produto de todos os inteiros positivos menores ou iguais a n .

A notação $n!$ foi introduzida por Christian Kramp em 1808.(Wikipédia)

